

NOVAS METODOLOGIAS E ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO A PARTIR DE EXPERIÊNCIA NO PIBID, EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE, PB

Clícia Danielle Moura Guimarães – ID¹

clicia_danielle@hotmail.com

Josandra Araújo Barreto de Melo – ID²

ajosandra@yahoo.com.br

1. Introdução

Diante dos problemas que afetam o sistema educacional brasileiro, a procura por uma reformulação no processo de ensino-aprendizagem, vem se tornando algo contínuo. Diante desta conjuntura, a utilização de novas metodologias vem se expondo como um mecanismo imprescindível para advir uma mudança na prática de ensino, aguçando no docente sua influência como agente orientador/transformador de opinião e não meramente multiplicador de conteúdos.

Buscando exercer uma inovação em sala de aula, especialmente quando se reporta às mídias, é comum o professor desenvolver no decorrer de suas aulas um método “tradicional”, e em uma seguinte ocasião, empregar o uso dos recursos tecnológicos como um complemento e/ou anexo da aula. A execução desses mecanismos declaram as aspirações e tentativas de integração de mídias na prática pedagógica. Difundem, também, um procedimento de transformação entre a prática tradicional e as recentes alternativas de reconstruções.

Ainda assim, nesse cenário de alternância/transformação, pode ocorrer muito mais uma inclusão dos recursos didáticos no contexto das práticas tradicionais que uma mudança metodológica. Nesta acepção, atina-se a conveniência de reflexão a respeito das questões que envolvem as práticas das novas metodologias no ensino de Geografia, haja vista haver discussões bem atuais acerca dessas possibilidades, conforme destacam Pereira *et. al.* (2013) as mídias podem ser consideradas

¹ Graduanda em Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UEPB.

² Professora do Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Coordenadora da Área de Geografia no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UEPB.

excelentes ferramentas de potencialização da educação. Nessa perspectiva, pretende-se gerar acréscimos que estabeleçam progressos para a prosperidade do processo de ensino-aprendizagem, através da apropriação de recursos tecnológicos e a participação assídua dos alunos, defronte os conteúdos discutidos nas aulas de Geografia.

Nesse contexto, o presente trabalho foi desenvolvido no âmbito das atividades realizadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, localizada no bairro Bodocongó, cidade de Campina Grande, PB. Este artigo tem por objetivo refletir sobre a importância da inserção de novas práticas no ensino-aprendizagem de Geografia, no nível médio, com a finalidade de dinamizar as aulas e tornar o ensino mais significativo.

2. Metodologia

A presente pesquisa vem sendo desenvolvida com os alunos do 3º ano B, do Ensino Médio Inovador do turno diurno (integral) da E.E.E.M.I. Severino Cabral, em Campina Grande, PB. Primeiramente, foi realizada a observação da turma e posteriormente, sucedeu a aplicação de questionário objetivando examinar o perfil dos alunos, suas inquietações, suas opiniões quanto a disciplina de Geografia e suas sugestões a respeito de metodologias que possivelmente poderiam ser utilizadas durante as aulas, para torná-las mais atrativas e menos previsíveis, responderam ao questionário todos os alunos da turma,

A partir das respostas dos questionários, procurou-se colocar em prática algumas das sugestões, optando-se pela realização de mesas temáticas, auxiliadas pelo uso de mídia, no caso, exposição de filmes de curta metragem. Foram realizadas seis mesas temáticas com temas pertinentes na atualidade e na Geografia, como Homofobia, Aborto, Maioridade Penal, O Fenômeno Seca no Brasil e no Mundo, Drogas e Violência, Deficiência Física e Mental e como a sociedade convive com essa realidade. Essas estratégias foram desenvolvidas durante as

aulas de Geografia ministradas pelo professor titular, auxiliado pelos bolsistas, no segundo semestre do ano de 2014.

3. Resultados e Discussão

Quando questionados sobre a importância da disciplina de Geografia no Currículo, as respostas foram variadas, obtendo-se colocações como:

“Matéria fundamental para ampliar conhecimentos, que nos fornece informações fundamentais para o nosso dia a dia.”

“Importante e proveitosa. Nos faz abrir horizontes a respeito de várias áreas relacionadas a matéria.”

No momento em que foi solicitado para os discentes apresentarem sugestões para as aulas de Geografia na escola, o retorno foi semelhante uns dos outros alcançando propostas como:

“Aulas mais dinâmicas, com uso de vídeos, debates, entre outros”

“Usar novas táticas de ensino, evitar mais o uso do quadro, aulas mais práticas que faça com que não seja só o professor falando”

Diante das respostas, é de crucial importância à regeneração do ensino de Geografia, baseada na utilização de materiais didático-pedagógicos que despertem o interesse dos alunos pelas aulas. De acordo com Pinheiro *et. al.* (2004, p. 104):

Para romper esse estigma, alguns professores buscam várias maneiras de renovar o ensino. Nas transformações por que passa a escola, com vista à reformulação dos métodos educacionais, os materiais didáticos são importantes no trabalho do professor. Eles se constituem em instrumentos que possibilitam planejar boas situações didáticas, buscando promover a ampliação dos conhecimentos dos alunos, permitindo-lhes desenvolver conceitos, problematizar questões e articular conteúdos. Para isso, o professor deverá criar situações concretas de aprendizagem.

É conveniente destacar que os instrumentos que auxiliam essas práticas não devem ser priorizados no processo de aprendizagem, apenas pela sua utilização e domínio, mas sim por sua possibilidade de complemento de informação, o que as fazem assumir uma papel de metodologia alternativa. Como acrescenta Callai (2003): “filmes, vídeos, clips musicais, músicas, artigos de revistas, jornais, podem nos levar aos conteúdos da disciplina, exigindo-se do professor apenas que tenha os referenciais teóricos e metodológicos da sua ciência” (Ibidem, p.88).

Foi possível auferir que os resultados se mostraram satisfatórios quando se refere à questão dos objetivos alcançados, uma vez que os alunos demonstraram mais participação quando lhes foi dado o direito de eleger a forma de exposição e os instrumentos metodológicos adotados para auxiliar no processo de construção de conhecimento. Foi possível perceber que a utilização dessas novas metodologias instigou a turma para o desenvolvimento da criatividade, contribuindo para uma maior assimilação do conteúdo abordado, e a necessidade da exposição oral por parte dos discentes os tornaram mais desinibidos frente aos demais colegas.

A adoção de novos procedimentos metodológicos consolida uma maior significância das temáticas trabalhadas e dinamiza a abordagem dos conteúdos, o que contribui para minimizar uso exclusivo do livro didático. Uma das potencialidades oferecidas pelo uso do vídeo é a sua forma dinâmica de focar os temas geográficos, distintivo que o torna benéfico e oportuno para exploração no ensino, haja vista que o mesmo necessita de renovação.

O recurso audiovisual denota para os alunos uma ocasião de divertimento, não de aula propriamente dita, ainda assim, este recurso brota-se de viabilidade de análise e exploração crítica. No decorrer das aulas, a participação da turma foi notória, e apenas uma pequena parcela não deu sua contribuição para o diálogo e discussão, transparecendo que uma das finalidades do planejamento havia sido atingida e a asserção estava entreposta “naquilo que se pretendia trabalhar, em um processo de buscas de interpretações, com base em referências como saber escolar e o saber de mundo” (CAMPOS, 2006, p. 3)

1. Considerações Finais

A dinâmica educacional, especificamente nas escolas da rede pública, requer máxima atenção, já que não é complexo constatar que este processo encontra-se envolto por dificuldades que se notabilizam incessantemente. A proposta do Programa de Iniciação à Docência brota nesse panorama, na acepção de proporcionalizar novas práticas para educadores ativos e em desenvolvimento, além de oportunizar que os alunos tenham a conveniência de se familiarizar com metodologias dessemelhantes.

Ao longo deste estagio atuante na escola, foi permissível constatar que os alunos acolheram positivamente as intervenções propostas pelo PIBID durante as aulas de Geografia, alguns deles afirmaram que as aulas se converteram mais fascinantes, despertando o entusiasmo pela participação durante as discussões e apresentações dos grupos, pelo fato da utilização de metodologias variadas. Então, a proposta do Programa de Iniciação à Docência tem sido desenvolvida de modo a propiciar progressos no processo ensino- aprendizagem, até então os alvos vem sendo alcançados, pretendendo-se ofertar ainda mais para que se formem cidadãos conscientes e aptos ao entendimento do contexto no qual vivem, já que a ciência geográfica exerce papel direto nesse processo.

Tais estratégias são responsáveis por transformar o aluno no agente principal no processo de construção do conhecimento, cabendo ao professor orientá-lo para o melhor desempenho durante a exposição da temática trabalhada, executar inserções e complementar os conteúdos apresentados pelos estudantes.

2. Referencias

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. (Org). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

CAMPOS, Rui Ribeiro de. Cinema, Geografia e Sala de aula. In.: **Estudos Geográficos**. Rio Claro, 4 (1): 1-2, junho, 2006.

PEREIRA, S. S. et. al. RECURSOS MIDIÁTICOS E GEOGRAFIA ESCOLAR: propostas metodológicas em busca da renovação no ensino. **Geo UERJ**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 24, 2º sem/2013.

PINHEIRO, E. A. et. al. O nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v.14, n. 23, 2º sem/2004, p. 103-111.